

Relatório de Avaliação de Atividades de Formação Anual 2019/20

Centro de Formação de Escolas Porto Ocidental

ÍNDICE	Página
1. Introdução - Enquadramento do Relatório de Avaliação das Atividades de Formação Anual (RAAFA)	2
2. Formação e atividades previstas e grau de cumprimento do plano por Agrupamento/Escola	2
3. Análise da formação realizada em 2019-20	
3.1. Formação acreditada para docentes	6
3.2. Atividades de formação para docentes reconhecidas e certificadas como ACD	12
3.3. Formação para Pessoal Não Docente	14
3.4. Caracterização da formação realizada	15
3.4.1. Formandos que realizaram formação em oficinas, cursos, jornadas e ACD	15
3.4.2. Distribuição global dos formandos por AE/ENA	15
3.4.3. Formandos docentes por grupo de recrutamento por AE/ENA (não considerando as ACD)	16
3.4.4. ACD (Ações de curta duração) reconhecidas e certificadas, por AE	22
3.4.5. Total de ações realizadas por público-alvo (Docente / Não docente)	23
3.4.6. Total de turmas por público-alvo (Docente / Não docente) por AE/ENA	24
3.4.7. Cursos realizados em formato de b-learning	25
4. Classificações atribuídas aos formandos	25
4.1. Classificações atribuídas aos formandos docentes em cursos e em oficinas	25
4.2. Classificações atribuídas aos formandos não docentes	25
5. Avaliação das ações pelos formandos	25
5.1. Avaliação das ações pelos formandos docentes	25
5.1.1. Apreciação geral e por parâmetro de análise	25
5.1.2. Destaques - pontos fortes, pontos fracos e sugestões	27
5.2. Avaliação das ações pelos formandos não docentes	28
5.2.1. Apreciação geral e por parâmetro de análise	28
5.2.2. Destaques - sugestões	30
6. Avaliação das Ações pelos/as formadores/as	30
6.1. Avaliação geral das ações	30
7. Outras atividades de formação	31
7.1 Erasmus mais	31
8. Avaliação do impacto da formação	31
9. Presença Web e de e-correio do CFEPO	31
9.1. Site institucional	31
9.2. Plataforma Moodle	32
9.3. e-correio	32
10. Avaliação do serviço prestado pelo CFEPO - Processo inscrição/atendimento/Divulgação da informação	32
11. Análise comparativa com anos anteriores (modalidade de formação)	32
12. ADD - Avaliação Externa	33
13. Equipa do CFEPO em 2019-20	33
14. Considerações Finais	33

1. Introdução - Enquadramento do Relatório de Avaliação das Atividades de Formação Anual (RAAFA)

O presente relatório concretiza uma das competências da Secção de Formação e Monitorização (SFM) prevista na alínea k), do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho.

A apresentação do RAAFA de 2019/2020 dá cumprimento ao definido no ponto 5, do artigo 3º do Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio.

A SFM, enquanto estrutura de apoio à direção do Centro de Formação de Escolas do Porto Ocidental (CFEPO) e com funções de coordenação, supervisão pedagógica e acompanhamento do respetivo plano de formação, avalia o trabalho desenvolvido e o grau de cumprimento das linhas orientadoras por ela definidas no início deste ano letivo.

2. Formação e atividades previstas e grau de cumprimento do plano por Agrupamento/Escola

O plano de formação sofreu ajustes diversos, sobretudo a partir de fevereiro de 2020, decorrentes da situação de crise pandémica que se viveu. Verificou-se um esforço dos/as formadores/as em adequar os cursos e oficinas que estavam a decorrer em formato presencial para formato à distância, a partir de maio de 2020, e uma adesão ao formato por parte dos/as formandos/as. Em abril de 2020, levou-se a cabo uma oficina para formadores/as para refletir e definir diretrizes para a formação à distância. Neste contexto, algumas das ações dos planos foram substituídas pelo curso Ferramentas de apoio ao ensino a distância, que são identificadas no quadro I, o que permitiu responder às necessidades dos/as docentes que estiveram envolvidos/as no ensino à distância.

As ações identificadas como não realizadas poderão ainda realizar-se em 2020/21, uma vez que em agosto de 2020 se fez um pedido de alteração ao POCH, com alargamento do prazo de conclusão deste plano de formação até 3 de maio de 2021. A análise da concretização dessas ações integrará o RAAFA de 2020/21. Assim, importa sublinhar que o grau de consecução do plano de formação foi de 73%, tendo-se realizado 70 turmas das 96 a que nos propusemos realizar.

Quadro I

Agrupamento de escolas/Escolas não agrupadas (AE/ENA)
AE Carolina Michaëlis
<p>Previsto e realizado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Direção de Turma e a supervisão pedagógica para o sucesso educativo - <i>foi substituída por</i> Ferramentas de apoio ao ensino à distância; - Ambientes digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas; - Para o desenvolvimento de uma Escola Inclusiva – <i>foi substituída por</i> Ferramentas de apoio ao ensino a distância; - Avaliação nos ensinos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo? - <i>foi substituída por</i> Ferramentas de apoio ao ensino a distância; - Autoavaliação Institucional: dos modelos à prática (CAF). <p>Não realizado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autonomia e Flexibilização curricular; desafios, exigências e implicações; - Ferramentas de apoio ao ensino a distância.
AE Clara de Resende
<p>Previsto e realizado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Direção de Turma e a supervisão pedagógica para o sucesso educativo; - O perfil do aluno e as aprendizagens essenciais – que contributo para a aula de gramática?; - Aprendizagem baseada na resolução de problemas (ABRP) no Ensino das Ciências Experimentais e Ambientes digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas. <p>Não realizado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Educação artística - uma abordagem curricular; - Questões práticas de gestão e administração escolar – Relações laborais e contratação pública.

AE Fontes Pereira de Melo**Previsto e realizado:**

- A Dança na aula de Educação Física;
- Exploração contextualizada do software Excel;
- Autonomia e Flexibilização curricular; desafios, exigências e implicações;
- Aula de Convivência - Uma resposta integrada na cultura de mediação
- Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas;
- Ambientes digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas;
- Projeto de Acompanhamento e Investigação no domínio da Avaliação Pedagógica (DGE).

Não realizado:

- Voz e técnica vocal: práticas para o uso adequado da voz;
- Formação de Professores no Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE);
- A Direção de Turma e a supervisão pedagógica para o sucesso educativo;
- Avaliação nos ensinos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo?;
- O Ensino dos Jogos desportivos coletivos através do Jogo;
- Metodologias ativas no ensino das Ciências Experimentais: Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas (ABRP) e Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP).

AE Garcia de Orta**Previsto e realizado:**

- Voz e técnica vocal: práticas para o uso adequado da voz - **foi substituída por** Ferramentas de apoio ao ensino a distância;
- A Direção de Turma e a supervisão pedagógica para o sucesso educativo;
- Autonomia e Flexibilização curricular; desafios, exigências e implicações;
- Badmínton em contexto escolar da formação à competição: conceção, metodologia, estratégias de ensino e inclusão na aula de Educação Física;
- Ferramentas de apoio ao ensino a distância (turma 2);
- Para o desenvolvimento de uma Escola Inclusiva;
- O Desenvolvimento Curricular em Artes – Metodologias e Práticas;
- CENTURIUM_plataforma de flexibilização curricular;
- Projeto de Acompanhamento e Investigação no domínio da Avaliação Pedagógica (DGE);
- Literacia financeira e práticas pedagógicas no orçamento familiar.

Não realizado:

- Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas;
- Avaliação nos ensinos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo?.

AE Infante D. Henrique**Previsto e realizado:**

- O Xadrez como atividade pedagógica potenciadora do rendimento escolar (substitui Dança na aula de Educação Física);
- O teatro no jardim de infância;
- Exploração contextualizada do software Excel;
- Autonomia e Flexibilização curricular; desafios, exigências e implicações (em parceria com o AECM);
- Ambientes digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas;
- Orientações curriculares para as TIC no 1º Ciclo;
- Para o desenvolvimento de uma Escola Inclusiva – **foi substituída por** Ferramentas de apoio ao ensino a distância;

- Aprendizagem ativa com recursos às TIC;
- Anos incríveis – programa para educadores e docentes do 1º ciclo do ensino básico;
- Programação de Autómatos;
- Cidadania e Segurança Digital: projetos de intervenção em meio escolar;
- Cidadania Digital nas escolas e nas bibliotecas escolares;
- Mentor: Tutorias Autorregulatórias;
- Ground_up – Programa de Resolução Colaborativa de Problemas para Líderes na Educação (em parceria com o CMP).

Não realizadas:

- Geometria e GeoGebra – Do plano ao espaço;
- Gamificação e Aula Invertida: novas tecnologias, novas práticas pedagógicas;
- Leitura: Percursos de compreensão;
- Animação de leitura.

Previsto e realizado PND:

Primeiros socorros em contexto escolar.

AE Leonardo Coimbra Filho

Previsto e realizado:

- Autonomia e Flexibilização curricular; desafios, exigências e implicações;
- Avaliação nos ensinos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo?.

Não realizado:

- Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas;
- Para o desenvolvimento de uma Escola Inclusiva.

AE Manoel de Oliveira

Previsto e realizado:

- A Direção de Turma e a supervisão pedagógica para o sucesso educativo;
- Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas – *foi substituída por* Ferramentas de apoio ao ensino a distância;
- Orientações curriculares para as TIC no 1º Ciclo;
- Para o desenvolvimento de uma Escola Inclusiva;
- CENTURIUM_plataforma de flexibilização curricular;
- Aprendizagem ativa com recurso às TIC.

Não realizado:

- Autonomia e Flexibilização curricular; desafios, exigências e implicações;
- O papel da componente laboratorial/experimental no ensino da química para o perfil do aluno no século XXI.

Previsto e realizado PND:

- O Assistente Operacional na Escola Inclusiva, duas turmas.

AE Rodrigues de Freitas

Previsto e realizado:

- A Dança na aula de Educação Física – *foi substituída por* Ferramentas de apoio ao ensino a distância;
- A Direção de Turma e a supervisão pedagógica para o sucesso educativo – *foi substituída por* Ferramentas de apoio ao ensino a distância;
- Exploração contextualizada do software Excel;
- O perfil do aluno e as aprendizagens essenciais – que contributo para a aula de gramática?;
- Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas;
- Ambientes digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas;

- Aprendizagem ativa com recurso às TIC (Turma A);
- Aprendizagem ativa com recurso às TIC (Turma B);
- Aula de convivência;
- Projeto de Acompanhamento e Investigação no domínio da Avaliação Pedagógica.

Não realizado:

- Construção de marionetas de esponja – muppets;
- Práticas pedagógicas no Ensino das Ciências experimentais/Técnicas e Instrumentos de avaliação das aprendizagens;
- Matemática e criatividade;
- Gamificação e Aula Invertida: novas tecnologias, novas práticas pedagógicas.

AE Viso

Previsto e realizado:

- Pistas e trilhos inicial;
- Pistas e trilhos informação.

Não previsto e acolhido no agrupamento:

- Novas abordagens ao trabalho das competências geográficas: ferramentas transdisciplinares;
- Implementação do sistema EDUQ – sistemas de qualidade na educação: ISO 9001 para processos educativos e EQAVET – passou, desde o início, para formato a distância.

Conservatório Música Porto

Previsto e realizado:

- MasterClass de canto e classes de conjunto;
- EarMaster (Turma A);
- EarMaster (Turma B)
- Técnica pianística com base na tabela dos elementos técnicos de Heinrich Neuhaus;
- Arranjos musicais;
- Performance instrumental: Da tradição dos grandes mestres à neurociência – *foi substituída por* Ferramentas de apoio ao ensino a distância;
- Viver a cidadania na escola;
- Trabalho colaborativo;
- Flexibilidade Curricular: Vantagens e Desafios;
- Ground_up – Programa de Resolução Colaborativa de Problemas para Líderes na Educação.

Foi, ainda, realizada mais uma turma da ação:

- Ferramentas de apoio ao ensino a distância, turma 2, que substituiu Sites Interativos com HTML, CSS e Javascript.

Escola Profissional Infante D. Henrique

Previsto e realizado:

- Autonomia e Flexibilização curricular; desafios, exigências e implicações;
- Projeto de Acompanhamento e Investigação no domínio da Avaliação Pedagógica.

Não realizado:

- A Direção de Turma e a supervisão pedagógica para o sucesso educativo.
- Ferramentas de apoio ao ensino a distância.

3. Análise da formação realizada em 2019-20

3.1. Formação acreditada para docentes

Quadro II

Código	Designação	Modalidade	Horas	Formador/a	Formandos/as	Classificação média	H	M	Desistentes
A120.19/20	Ambientes digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas_AEFPM	Curso de Formação	12	Filipe Castro	18	9	2	16	5
A120.19/20	Ambientes digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas_AECM	Curso de Formação	12	Sónia Ayres	11	9	3	8	3
A120.19/20	Ambientes digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas_RF	Curso de Formação	12	Sónia Ayres	12	10	1	11	3
A120.19/20	Ambientes digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas_AEIDH	Curso de Formação	12	Sónia Ayres	11	9	3	8	3
A103.19/20	Anos incríveis – programa para educadores e docentes do 1º ciclo do ensino básico	Curso de Formação	12	Catarina Agante	10	10	0	10	2
A105.19/20	Aprendizagem ativa com recurso às TIC_AEMO	Oficina de Formação	30	Ricardo Silva	13	8	0	13	2
A105.19/20	Aprendizagem ativa com recurso às TIC_AERF	Oficina de Formação	30	Pedro Alves	14	9	3	11	2
A105.19/20	Aprendizagem ativa com recurso às TIC_AERF Formadores	Oficina de Formação	30	Pedro Alves	20	10	9	11	3
A139.19/20	Arranjos musicais	Curso de Formação	25	Artur Fernandes	19	9	12	7	4
A135.19/20	Aula de Convivência - Uma resposta integrada na cultura de mediação	Curso de Formação	25	Mónica Soares	10	10	3	7	2
A145.19/20	Autoavaliação Institucional: dos modelos à prática	Curso de Formação	25	Pedro Leite da Silva	12	10	2	10	4
A104.19/20	Autonomia e Flexibilidade Curricular: desafios, exigências e implicações_AEFPM	Oficina de Formação	50	Ana Paula Silva e Rita Gonzalez	16	10	2	14	1
A104.19/20	Autonomia e Flexibilidade Curricular: desafios, exigências e implicações_AEGO	Oficina de Formação	50	Ana Paula Silva e Rita Gonzalez	12	10	3	9	3
A104.19/20	Autonomia e Flexibilidade Curricular: desafios, exigências e implicações_AELCF	Oficina de Formação	50	Ana Paula Silva e Rita Gonzalez	9	10	3	6	1
A104.19/20	Autonomia e Flexibilidade Curricular: desafios, exigências e implicações_EPIDH	Oficina de Formação	50	Ana Paula Silva e Rita Gonzalez	12	10	5	7	0
A137.19/20	Flexibilidade Curricular: vantagens e desafios	Curso de Formação	25	Inês Teixeira e Fernando Diogo	8	9	4	4	1
A141.19/20	Avaliação nos ensinos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo?_AECM	Oficina de Formação	50	Ana Paula Silva	12	10	1	11	5

3. Análise da formação realizada em 2019-20

3.1. Formação acreditada para docentes

Quadro II

Código	Designação	Modalidade	Horas	Formador/a	Formandos/as	Classificação média	H	M	Desistentes
A141.19/20	Avaliação nos ensinos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo? _AELCF	Oficina de Formação	50	Ana Paula Silva	7	10	1	6	0
A155.19/20	Badmínton em contexto escolar da formação à competição: conceção, metodologia, estratégias de ensino e inclusão na aula de Educação Física	Oficina de Formação	30	Luís Maia Mendes	9	10	5	4	0
A138.19/20	CENTURIUM_plataforma de flexibilização curricular_AEGO	Curso de Formação	25	Paulo Morais	9	10	1	8	5
A138.19/20	CENTURIUM_plataforma de flexibilização curricular_AEMO	Oficina de Formação	25	Paulo Morais	15	10	2	13	3
A133.19/20	Cidadania Digital nas escolas e nas bibliotecas escolares	Curso de Formação	15	Filomena Morais	18	9	5	13	5
A144.19/20	Cidadania e Segurança Digital: projetos de intervenção em meio escolar	Oficina de Formação	50	Susana Alves	12	9	4	8	3
A153.19/20	Aprendizagem baseada na resolução de problemas (ABRP) no Ensino das Ciências Experimentais	Curso de Formação	30	Rosa Jesus Bento Soares	9	10	1	8	0
A126.19/20	A Dança na aula de Educação Física	Curso de Formação	25	Lurdes Ávila	15	9	5	10	5
A127.19/20	Desenvolvimento curricular em Artes – metodologias e práticas	Curso de Formação	25	Manuela Correia da Silva/ Alexandra Sousa/ Sara Castro/ Alexandra Oliveira	10	9	1	9	3
A118.19/20	A Direção de Turma e a supervisão pedagógica para o sucesso educativo_AECR	Curso de Formação	25	Ana Paula silva	11	10	2	9	3
A118.19/20	A Direção de Turma e a supervisão pedagógica para o sucesso educativo_AEGO	Curso de Formação	25	Ana Paula silva	12	10	3	9	1
A118.19/20	A Direção de Turma e a supervisão pedagógica para o sucesso educativo_AEMO	Curso de Formação	25	Ana Paula silva	10	10	2	8	1
A146.19/20	Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas_AEFPM	Curso de Formação	30	Elizabete Pinto da Costa / Mónica Soares / Renata Teles	9	10	1	8	2

3. Análise da formação realizada em 2019-20

3.1. Formação acreditada para docentes

Quadro II

Código	Designação	Modalidade	Horas	Formador/a	Formandos/as	Classificação média	H	M	Desistentes
A146.19/20	Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas_AERF/AEMO	Curso de Formação	30	Elizabete Pinto da Costa / Mónica Soares / Renata Teles	8	9	3	5	3
A149.19/20	Implementação do sistema EDUQ – sistemas de qualidade na educação: ISO 9001 para processos educativos e EQAVET	Curso de Formação	25	Laura Rocha e Teresa Diogo	11	10	4	7	8
A115.19/20	Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva_AECM	Curso de Formação	25	Ana Paula Soares da Silva, João Miguel e Teresa Diogo	12	10	1	11	2
A115.19/20	Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva_AEGO	Curso de Formação	25	Ana Paula Soares da Silva, João Miguel e Teresa Diogo	15	10	5	10	2
A115.19/20	Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva_AEMO	Curso de Formação	25	Ana Paula Soares da Silva, João Miguel e Teresa Diogo	7	10	0	7	3
A116.19/20	Exploração contextualizada do software Excel_AEFPM	Curso de Formação	25	Ricardo Silva	11	8	3	8	3
A116.19/20	Exploração contextualizada do software Excel_AEIDH	Curso de Formação	25	Ricardo Silva	18	9	7	11	2
A116.19/20	Exploração contextualizada do software Excel_AERF	Curso de Formação	25	Ricardo Silva	8	10	3	5	0
A151.19/20	Ferramentas de apoio ao ensino a distância_Turma A_AECM	Curso de Formação	25	Marta Raimundo, Pedro Alves, Ricardo Silva e Susana Alves	17	10	2	15	3
A151.19/20	Ferramentas de apoio ao ensino a distância_Turma B_AEGO	Curso de Formação	25	Marta Raimundo, Pedro Alves, Ricardo Silva e Susana Alves	16	10	2	14	3
A151.19/20	Ferramentas de apoio ao ensino a distância_Turma C_AERF	Curso de Formação	25	Marta Raimundo, Pedro Alves, Ricardo Silva e Susana Alves	17	10	2	15	2
A151.19/20	Ferramentas de apoio ao ensino a distância_Turma D_AEMO/AEV/AECR	Curso de Formação	25	Marta Raimundo, Pedro Alves, Ricardo Silva e Susana Alves	16	9	1	15	3

3. Análise da formação realizada em 2019-20

3.1. Formação acreditada para docentes

Quadro II

Código	Designação	Modalidade	Horas	Formador/a	Formandos/as	Classificação média	H	M	Desistentes
A151.19/20	Ferramentas de apoio ao ensino a distância_Turma E_AEGO	Curso de Formação	25	Marta Raimundo, Pedro Alves, Ricardo Silva e Susana Alves	15	10	2	13	3
A151.19/20	Ferramentas de apoio ao ensino a distância_Turma F_AERF/Cons. Música Porto/AEGO	Curso de Formação	25	Marta Raimundo, Pedro Alves, Ricardo Silva e Susana Alves	17	10	2	15	3
A151.19/20	Ferramentas de apoio ao ensino a distância_Turma G_Cons. Música Porto	Curso de Formação	25	Marta Raimundo, Pedro Alves, Ricardo Silva e Susana Alves	15	10	8	7	0
A151.19/20	Ferramentas de apoio ao ensino a distância_Turma H_AECM	Curso de Formação	25	Marta Raimundo, Pedro Alves, Ricardo Silva e Susana Alves	14	10	5	9	2
A151.19/20	Ferramentas de apoio ao ensino a distância_Turma I_AEIDH/AELCF/AECR	Curso de Formação	25	Marta Raimundo, Pedro Alves, Ricardo Silva e Susana Alves	17	10	5	12	1
A151.19/20	Ferramentas de apoio ao ensino a distância_Turma J_AECR	Curso de Formação	25	Marta Raimundo, Pedro Alves, Ricardo Silva e Susana Alves	16	10	3	13	2
A143.19/20	Ground_up - Programa de Resolução Colaborativa de Problemas para Líderes na Educação	Curso de Formação	25	Alexandra Ataíde	12	10	2	10	5
A140.19/20	Literacia financeira e práticas pedagógicas no orçamento familiar	Curso de Formação	25	Adelino Sousa	9	10	3	6	2
A142.19/20	Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: Projetos de Intervenção nos Domínios do Ensino e da Avaliação (MAIA)	Curso de Formação	25	Margarida Soares	15	10	3	12	3
A134.19/20	MasterClass de Canto e Classes de conjunto	Curso de Formação	25	Armando Possante	26	10	9	17	0
A136.19/20	Mediação e gestão de conflitos: contributos para a melhoria escolar	Curso de Formação	25	Elisabete Pinto da Costa/ Mónica Nogueira Soares/ Patrícia Ribeiro/Renata Teles	17	9	0	17	6
A152.19/20	Mentor: Tutorias Autorregulatórias	Curso de Formação	25	Eduardo Esteves	15	9	2	13	1

3. Análise da formação realizada em 2019-20

3.1. Formação acreditada para docentes

Quadro II

Código	Designação	Modalidade	Horas	Formador/a	Formandos/as	Classificação média	H	M	Desistentes
A129.19/20	Novas abordagens ao trabalho das competências geográficas: ferramentas transdisciplinares	Curso de Formação	25	António Pereira	16	9	5	11	3
A107.19/20	Orientações Curriculares para as TIC no 1.º Ciclo AEMO	Oficina de formação	30	Marta Raimundo	11	10	1	10	0
A132.19/20	O perfil do aluno e as aprendizagens essenciais – que contributo para a aula de gramática? RF	Curso de Formação	25	Alexandra Azevedo	14	8	0	14	1
A132.19/20	O perfil do aluno e as aprendizagens essenciais – que contributo para a aula de gramática? CR	Curso de Formação	25	Alexandra Azevedo	14	8	0	14	3
A125.19/20	Pistas e Trilhos – módulo inicial	Curso de Formação	12,5	Inês Abraão	17	10	1	16	0
A130.19/20	Pistas e Trilhos – módulo informação	Curso de Formação	12,5	Inês Abraão	16	10	1	15	0
A154.19/20	Programação de Autómatos	Curso de Formação	25	António Gomes	14	10	11	3	3
A150.19/20	Software de treino auditivo e leitura de música A	Curso de Formação	12,5	Ricardo Matosinhos	15	9	12	3	2
A150.19/20	Software de treino auditivo e leitura de música B	Curso de Formação	12,5	Ricardo Matosinhos	14	10	6	8	1
A131.19/20	O teatro no Jardim de Infância	Oficina de formação	50	William Gavião	10	10	0	10	1
A124.19/20	Técnica pianística com base na tabela dos elementos técnicos de Heinrich Neuhaus	Curso de Formação	25	Alla Pushnenkova	12	10	5	7	0
A128.19/20	Trabalho colaborativo	Curso de Formação	25	Maria José Araújo	13	9	3	10	0
A148.19/20	Viver a Cidadania na Escola	Curso de Formação	25	António Guedes/Hugo Monteiro/Mª José Araújo	10	10	1	9	0
A147.19/20	O Xadrez como atividade pedagógica potenciadora do rendimento escolar	Curso de Formação	25	Vítor Cardoso	12	10	7	5	2
Total			1735		897	9,62	219	678	153

3. Análise da formação realizada em 2019-20

3.1. Formação acreditada para docentes

A partir da análise do quadro II, pode verificar-se o número de turmas realizadas, discriminadas por designação de ação e modalidade de formação, com os dados dos/as docentes desagregados por género. Foram dinamizadas **1735 horas** de formação, para **744 docentes**, deduzidos os 153 desistentes. Verifica-se uma predominância de docentes do sexo feminino, o que se explica pelo facto de o universo docente, no ensino básico e secundário, ser sobretudo feminino. A média das classificações é superior a 9. A taxa de desistência é de 17%, valor relevante e que importa perceber a existência e reduzir. Pese embora um número significativo de desistências ocorra antes das ações terem início, esta situação impossibilita que outros/as docentes acedam à formação, reduzindo a taxa de formação oferecida pelo CFEP.

3. Análise da formação realizada em 2019-20

3.2. Atividades de formação para docentes reconhecidas e certificadas como ACD

Quadro III

Designação	Local realização	Horas	Formador/a	H	M
"O Desporto para Desenvolvimento Intelectual – Crescer para Vencer	AE Fontes Pereira Melo	5	Mestre António Pereira	10	5
COVID 19 – Boas Práticas no Ensino à Distância da Educação Física e do Desporto	AE Fontes Pereira Melo	3	Mestre Rui Machado	91	49
Diferenciação Pedagógica e Gestão de Sala de Aula	AE Fontes Pereira Melo	3	Isabel Maria Moreira Leitão	0	17
O Padlet como ferramenta no Ensino à Distância da Educação Física e Desporto	AE Fontes Pereira Melo	3	Mestre Pedro Vilaça Ribeiro	24	9
Avaliar no ensino básico e secundário para o sucesso educativo	AE Garcia de Orta	4	Ana Paula Silva	4	68
A igualdade de género e a educação para a cidadania	AE Garcia de Orta	3	Maria Teresa Alvarez Nunes	0	31
Whyschool – Promoção da Saúde Mental em contexto escolar	AE Infante D. Henrique	3x4	Virgínia Conceição	0	15
Whyschool – Promoção da Saúde Mental em contexto escolar	AE Rodrigues de Freitas	3x4	Catarina Agante	0	16
Promoção da Saúde Mental em contexto escolar	AE Carolina Michaelis	3x4	Conceição Campelo, Ana Julieta Silva e Media Real	3	17
Promoção da Saúde Mental em contexto escolar	AE Carolina Michaelis	2x6	Inês Rothes e Cláudia Moreira	6	29
XXVII Clinic Internacional da Associação de Andebol do Porto	AE Carolina Michaelis	6	José António Silva	4	
Academias Anos Incríveis	Conservatório Música do Porto	4	Catarina Agante	4	78
Academias Anos Incríveis	AE Rodrigues de Freitas	4	Catarina Agante	3	46
A observação de aulas no âmbito da avaliação externa - Enquadramento legal	AE Carolina Michaelis	3	Ana Paula Silva	7	33
A observação de aulas no âmbito da avaliação externa - Formulários	AE Carolina Michaelis	3	Ana Paula Silva	6	39
Princípios Básicos de Classificação do Boccia	AE Carolina Michaelis	5	Carlota Cunha, Eduardo Pereira, Cristina Marques	15	32
ALEPE - Bateria de Avaliação da Leitura em Português Europeu	Escola Superior de saúde	6	Ana Sucena	0	10
Didática do Instrumento - MasterClass de Flauta Transversal	Conservatório Música do Porto	4	Ana Raquel Lima	3	3
Didática do Instrumento - MasterClass de Flauta Transversal	Conservatório Música do Porto	4	Nuno Inácio	2	4
Didática do Instrumento – Concertos de Flauta Transversal e Ensembles de Flauta	Conservatório Música do Porto	6	Michel Bellavance	1	3
MasterClass de Flauta e Classes de Conjunto (Ensemble de flauta – ensino secundário)	Conservatório Música do Porto	6	João Ramos Marta	2	3
MasterClass de Flauta e Classes de Conjunto (Ensemble de Flauta – 2º e 3º ciclos)	Conservatório Música do Porto	6	João Ramos Marta	1	3
Facilitador de meditação mindfulness para crianças em contexto escolar (6-12 anos)	Conservatório Música do Porto	6	Cristina Rigaud de Abreu	3	10

3. Análise da formação realizada em 2019-20

3.2. Atividades de formação para docentes reconhecidas e certificadas como ACD

Quadro III

Designação	Local realização	Horas	Formador/a	H	M
Avaliação Externa e Flexibilidade Curricular - IAVE	AE Carolina Michaelis	3	Aldina Lobo	19	130
Abordagem à construção de instrumentos de avaliação - IAVE	AE Carolina Michaelis	3	Aldina Lobo	23	149
Projeto monitorização, acompanhamento e investigação em avaliação pedagógica (MAIA) para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens - DGE	AE Rodrigues de Freitas	3	Margarida Soares	3	11
Projeto monitorização, acompanhamento e investigação em avaliação pedagógica (MAIA) para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens - DGE	AE Rodrigues de Freitas	3	Margarida Soares	3	13
Impacto da promoção da consciência fonémica na aprendizagem da leitura (CiIL)	Escola Superior de Saúde	3	Ana Sucena		43
TOTAL		147		237	866

Foram reconhecidas e creditadas 28 ações de curta duração, discriminadas no quadro III. Em grande parte, estas ações são da iniciativa dos AE ou ENA. O CFEPO colaborou na organização de ações com a Câmara Municipal do Porto, no caso das ações de Promoção da saúde mental, e com a DGE, nomeadamente as relacionadas com a Avaliação das Aprendizagens. Nestas ações estiveram envolvidos **1103 formandos/as**.

3. Análise da formação realizada em 2019-20

3.3. Formação para Pessoal Não Docente

Quadro IV

Código	Designação	Modalidade	Horas	Formador	Formandos H / M		Classificação média	Reprovados	Desistentes
DGAE/248/2019	O Assistente Operacional na Escola Inclusiva T1	Jornada de formação	12	João Miguel	3	14	19,9	0	2
DGAE/248/2019	O Assistente Operacional na Escola Inclusiva T2	Jornada de formação	12	João Miguel	6	10	19,9	0	2
DGAE/115/2018	Primeiros Socorros em contexto escolar	Jornada de formação	15	Rui Sousa	0	8	17,9	0	0
Totais					9	32		0	4

Para o Pessoal não docente foram realizadas 3 ações, frequentadas por 41 formandos/as.

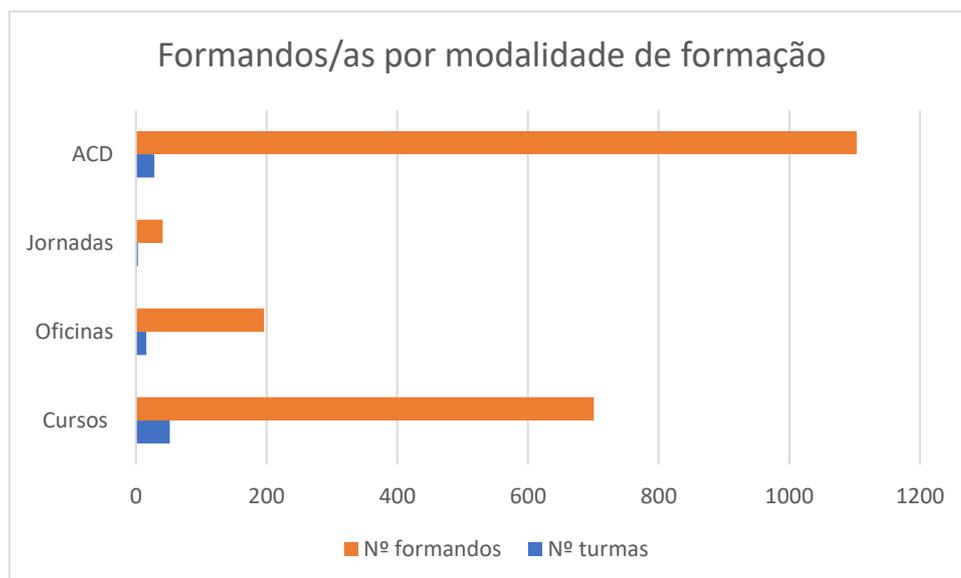
3.4. Caracterização da formação realizada

3.4.1. Formandos/as que realizaram formação em oficinas, cursos, jornadas e ACD

No gráfico I é notório um maior número de formandos/as em **ações de curta duração (ACD)**, mesmo verificando-se menor número de eventos, o que se explica quer pela natureza da atividade, sensibilizar/alertar para uma problemática ou responder cirurgicamente a um desafio, mas também pelo limite mais flexível do número de formandos/as que podem participar. A modalidade **Jornada**, neste quadro, diz respeito ao Pessoal não docente.

Sublinha-se que a modalidade **curso** tem, ainda, uma prevalência muito significativa, com cerca de $\frac{3}{4}$ do total da formação realizada, considerando cursos e oficinas. Espera-se que esta tendência possa vir a inverter-se brevemente, uma vez que a **oficina** poderá ter um impacto maior no contexto de trabalho do/a docente, quer pelo que implica na sua génese, e é também mais compensador para o/a formando/a, uma vez que vê reconhecido o seu trabalho de suporte à formação.

Gráfico I

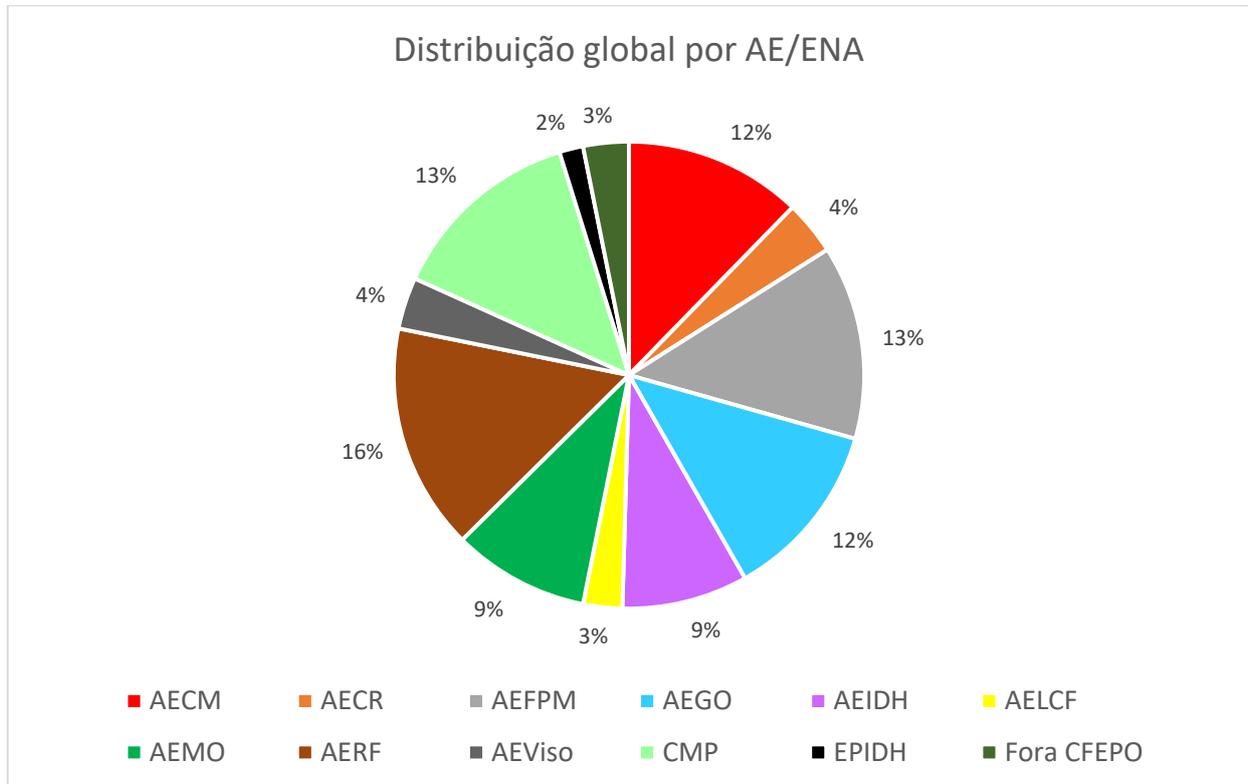


3.4.2. Distribuição global dos/as formandos/as por AE/ENA

No gráfico II regista-se a percentagem de formandos/as que fizeram ações de formação por AE ou ENA. Os AE cujos valores se destacam são o **AE Rodrigues de Freitas** com 16%, seguido do **Conservatório de Música do Porto** (13%) e do **AE Fontes Pereira de Melo** (13%). Com valores próximos surgem os **AE Carolina Michaëlis** (12%) e **AE Garcia de Orta** (12%). Um segundo grupo com valores na ordem dos 9% é constituído pelo **AE Manoel de Oliveira** e **AE Infante D. Henrique**. Os valores mais baixos surgem os **AE Clara de Resende** (4%), **AE do Viso** (4%), **AE Leonardo Coimbra Filho** (3%) e na **Escola Profissional Infante D. Henrique** (2%).

Verificou-se ainda que 3% dos/as formandos/as são de unidades orgânicas externas ao CFEPO.

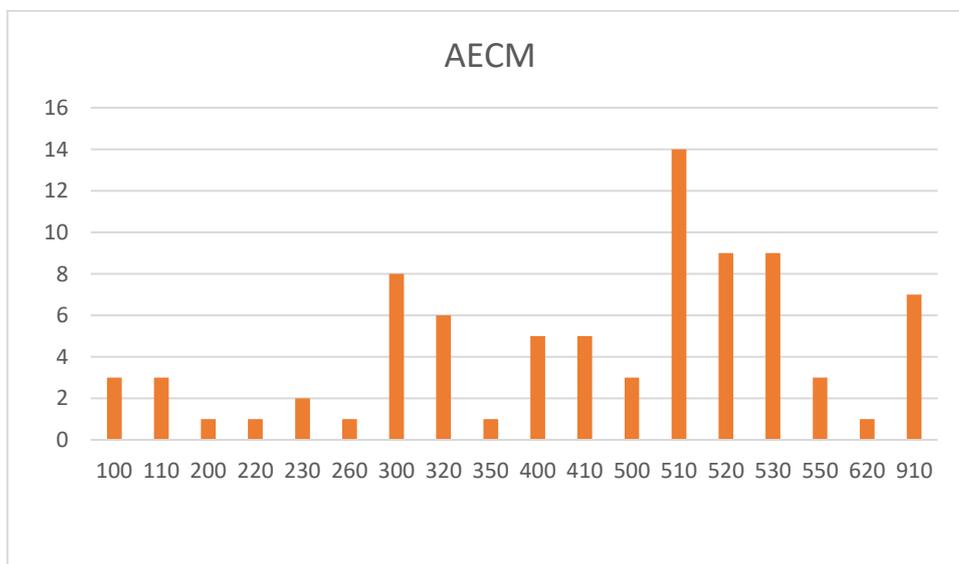
Gráfico II



3.4.3. Formandos/as docentes por grupo de recrutamento por AE/ENA (não considerando as ACD)

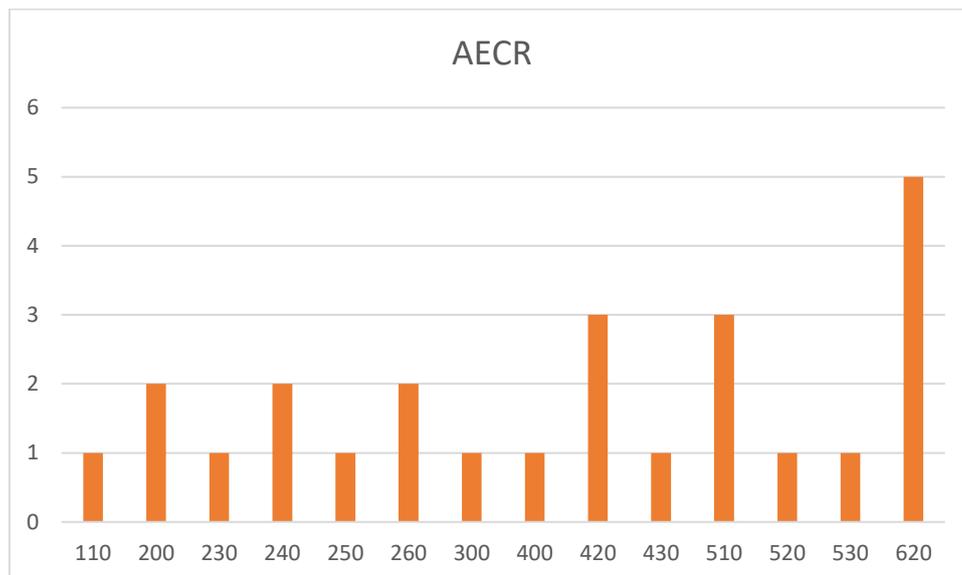
No AE Carolina Michaëlis (AECM) os/as docentes dos grupos de recrutamento (GR) do 3^a ciclo Ensino Básico e Ensino Secundário foram os/as que se envolveram mais em ações de formação. Destes destacam-se os/as do GR 510, logo seguidos dos do GR 520 e 530. Os GR do 2^o ciclo do EB apresentam valores mais baixos.

Gráfico III-a



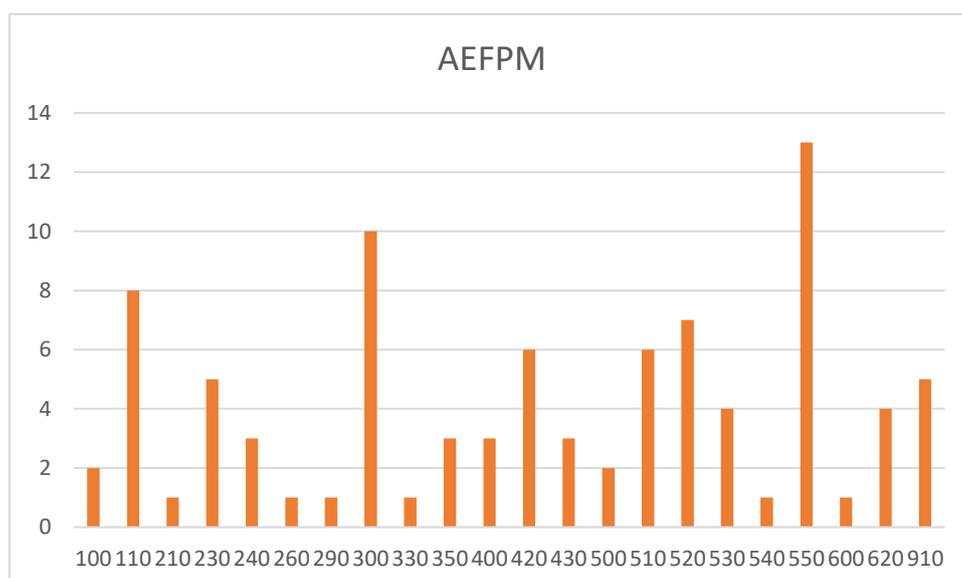
No AE Clara de Resende (AECR), os/as docentes do GR 620 assumem valores de participação em ações de formação mais elevados, seguidos dos GR 420 e 510.

Gráfico III-b



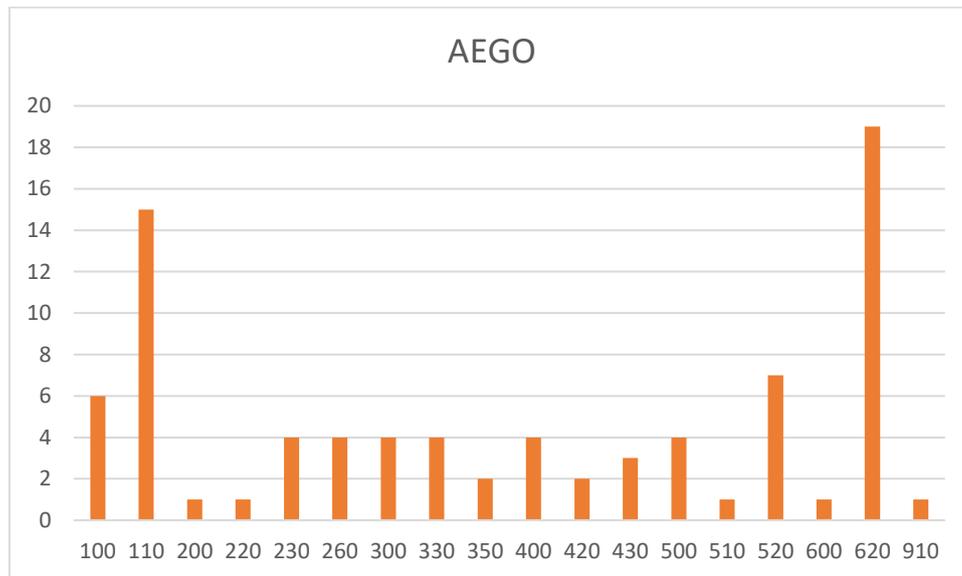
No AE Fontes Pereira de Melo (AEFPM) destacam-se na participação em ações de formação os/as docentes dos GR 550, 300 e 110.

Gráfico III-c



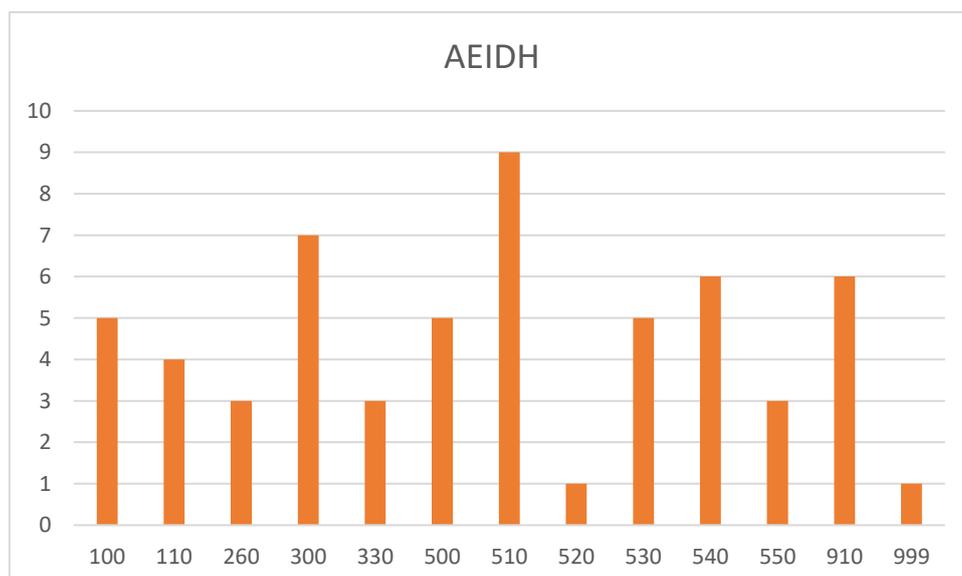
No AE Garcia de Orta (AEGO) destacam-se na participação em ações de formação os/as docentes dos GR 620 e 110.

Gráfico III-d



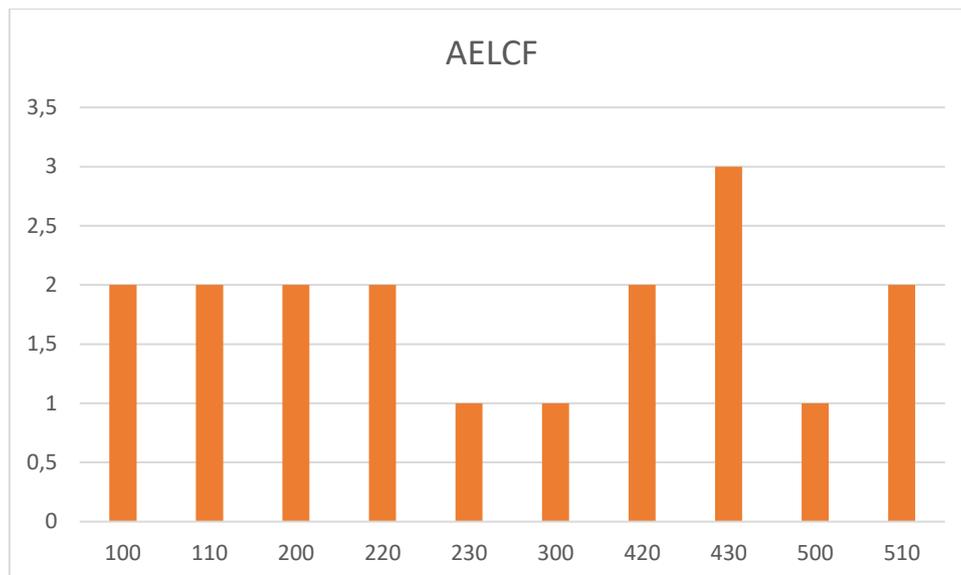
No AE Infante D. Henrique (AEIDH) destacam-se na participação em ações de formação os/as docentes dos GR 510, 300, 540 e 910.

Gráfico III-e



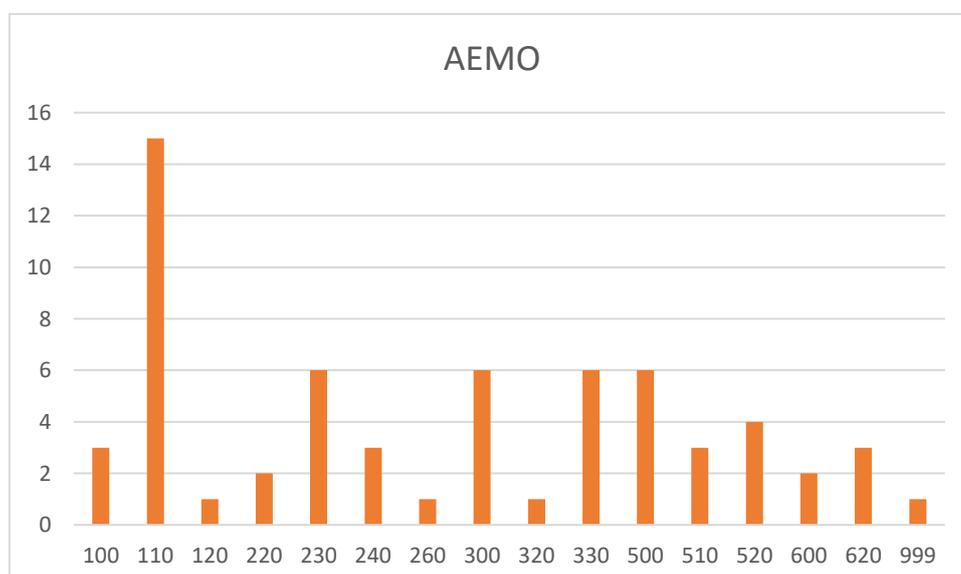
No AE Leonardo Coimbra Filho (AELCF) destacam-se na participação em ações de formação os/as docentes dos GR 430, e com uma distribuição mais ou menos equitativa nos restantes grupos.

Gráfico III-f



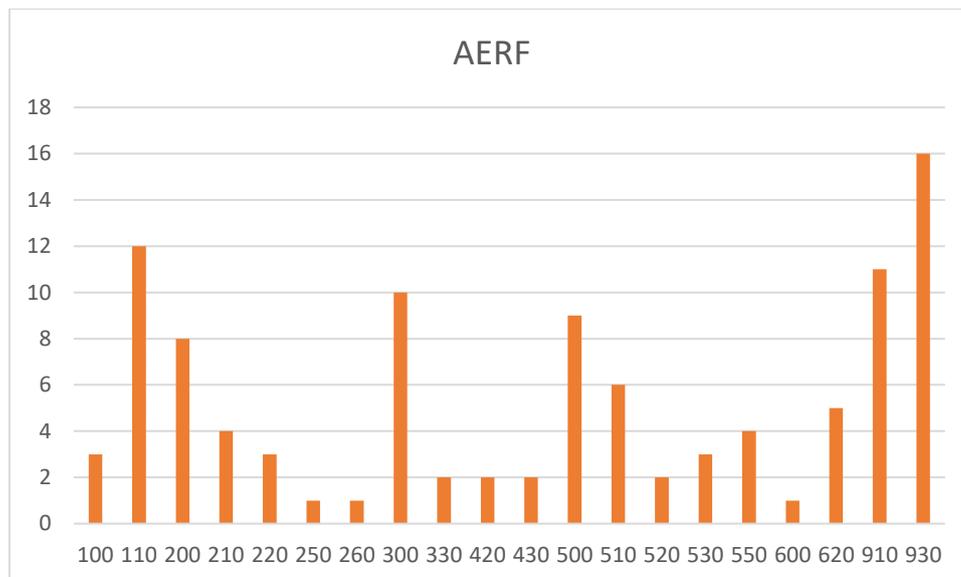
No AE Manoel de Oliveira (AEMO) destacam-se na participação em ações de formação os/as docentes dos GR 110, seguido dos GR 230, 300, 330 e 500.

Gráfico III-g



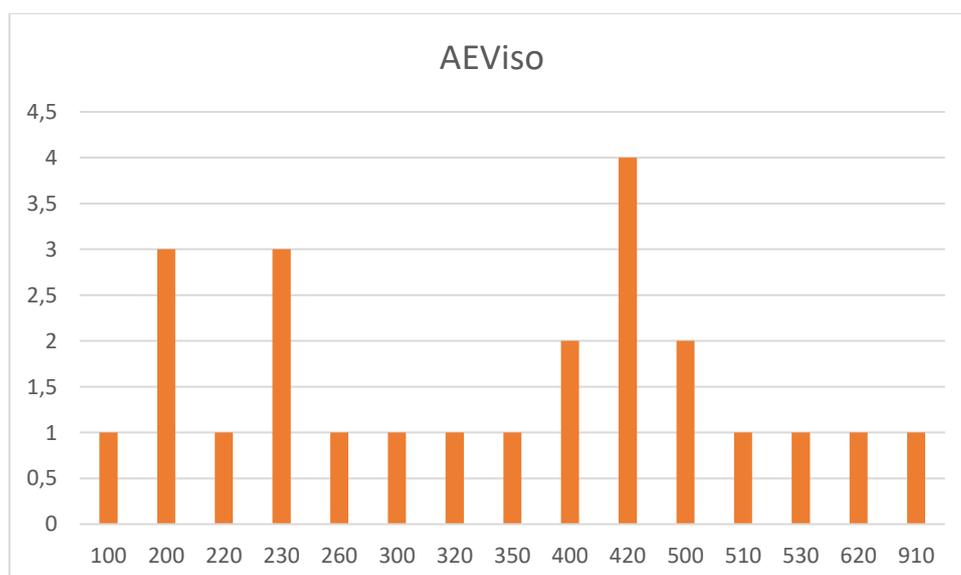
No AE Rodrigues de Freitas (AERF) destacam-se na participação em ações de formação os/as docentes dos GR 110, seguido dos GR 930, 110, 910 e 300.

Gráfico III-h



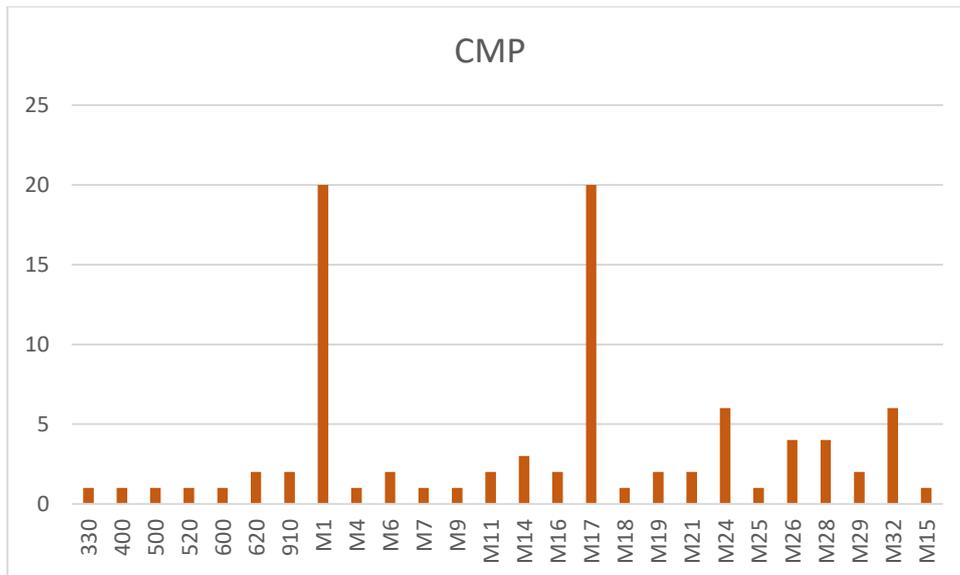
No AE do Viso (AEViso) destacam-se na participação em ações de formação os/as docentes dos GR 420, seguido dos GR 200 e 230.

Gráfico III-i



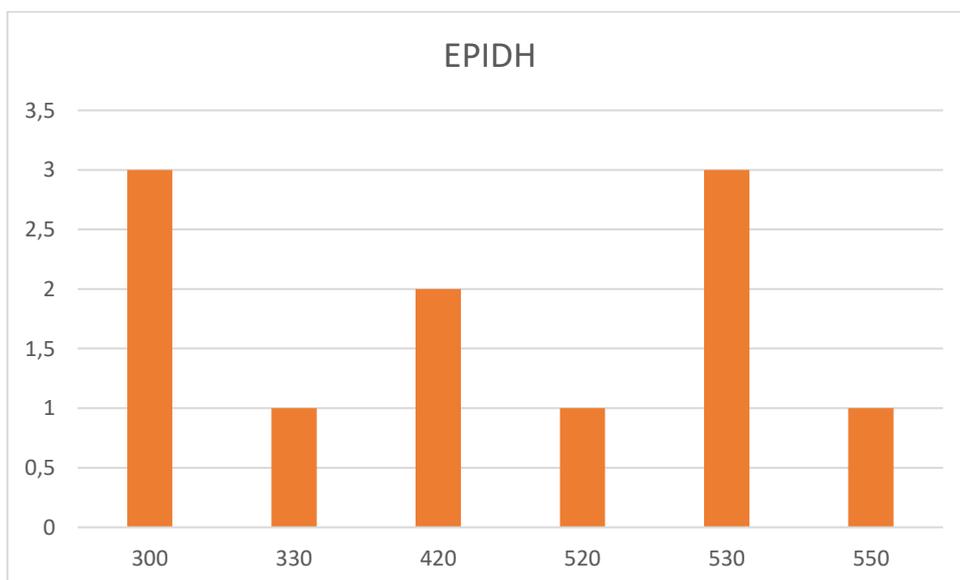
No Conservatório de Música do Porto (CMP) destacam-se na participação em ações de formação os/as docentes dos GR M1 e M17, seguidos com dos GR M24 e M32.

Gráfico III-j



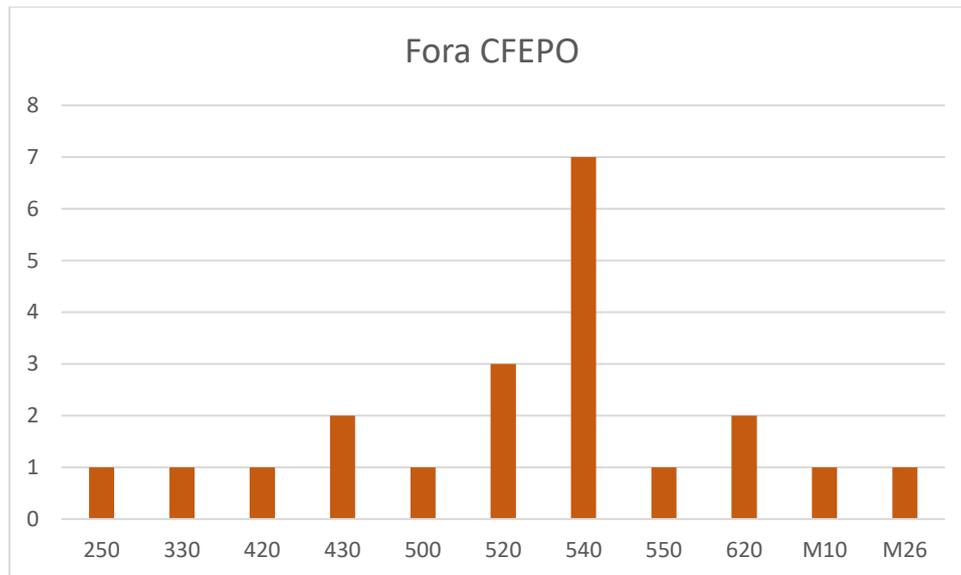
Na Escola Profissional Infante D. Henrique (EPIDH), destacam-se os/as docentes que participaram em ações de formação dos GR 300 e 530.

Gráfico III-l



No quadro VII-m estão representados os/as docentes que participaram em ações de formação, de fora do CFEPO, por diferentes GR, com destaque para o GR 540.

Gráfico III-m

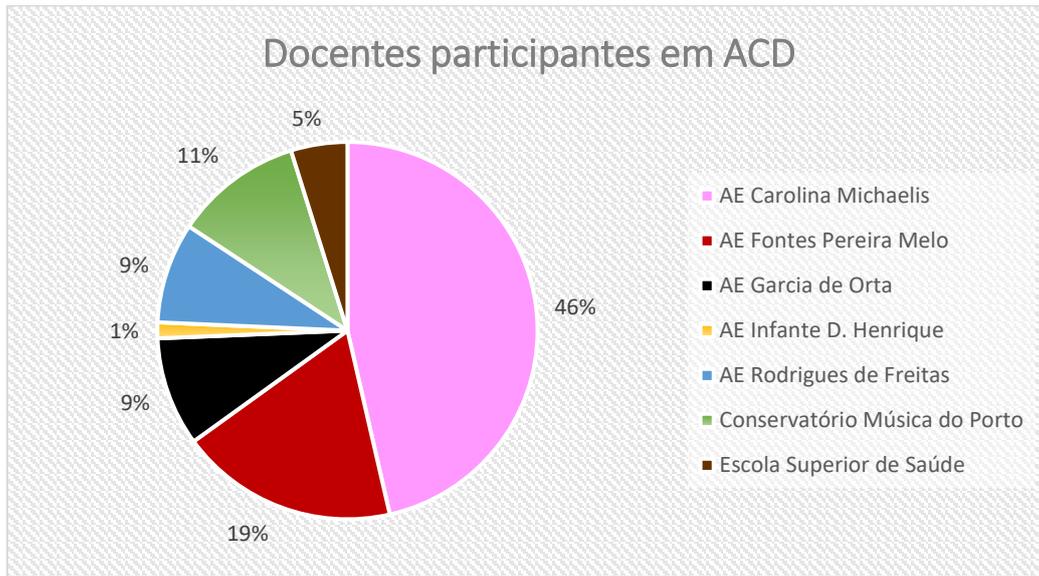


3.4.4. ACD (Ações de curta duração) reconhecidas e certificadas, por AE

No gráfico IV está representada a distribuição dos/as formandos/as que frequentaram ACD por AE/ENA.

O valor de 46% no AECM, registado no quadro VIII deve-se ao facto de terem sido dinamizadas as ACD, **Avaliação Externa e Flexibilidade Curricular e Abordagem à construção de instrumentos de avaliação**, em colaboração com o IAVE, e que foi dirigida a toda a região Norte, tendo estado presentes 321 docentes. As ACD **A observação de aulas no âmbito da avaliação externa - Enquadramento legal** e **A observação de aulas no âmbito da avaliação externa – Formulários**, foram dinamizadas no âmbito do apoio aos/as docentes da BAE que iriam estar envolvidos/as no processo de AEDD em 2019/20, e que envolveu 85 docentes e, ainda, em colaboração com a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, foi dinamizada a ACD **Princípios Básicos de Classificação do Boccia**, tendo participado 47 formandos/as. Estes resultados estão disponíveis no quadro III.

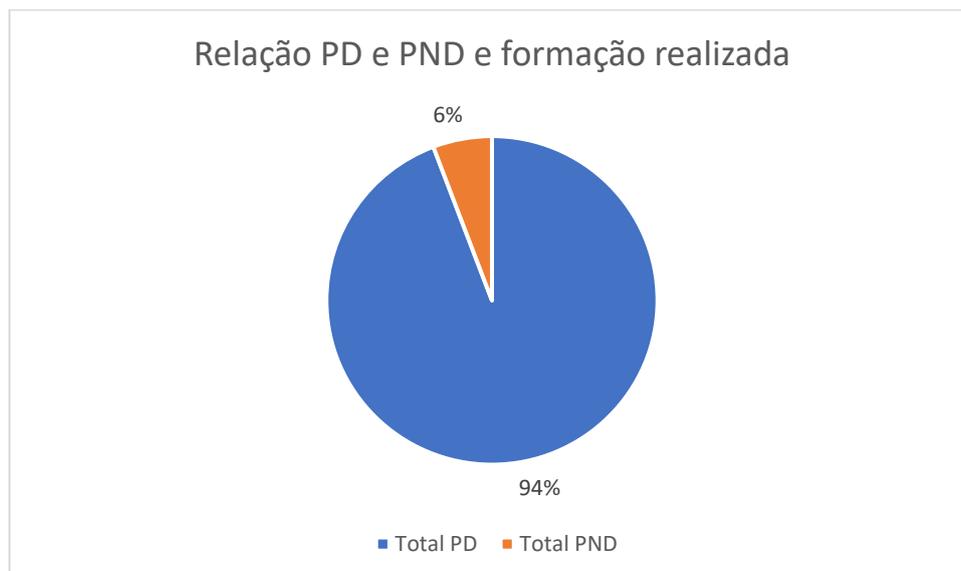
Gráfico IV



3.4.5. Total de ações realizadas por público-alvo (Docente / Não docente)

No gráfico V é representada a relação entre a formação realizada por pessoal docente, com 94%, e por pessoal não docente, com 6%. A realização de formação por parte do pessoal não docente, que ainda não realizámos remotamente, ficou mais condicionada durante os momentos de interrupção letiva da Páscoa de 2020, pelo confinamento imposto.

Gráfico V

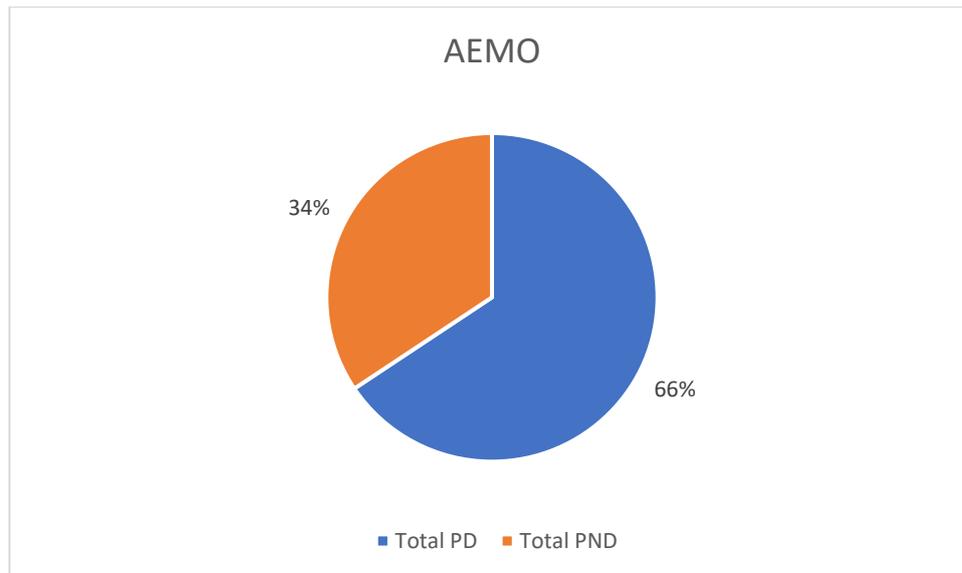


3.4.6. Total de turmas por público-alvo (Docente / Não docente) por AE/ENA

Em junho e julho de 2020 foram realizadas as 3 turmas de jornadas de formação.

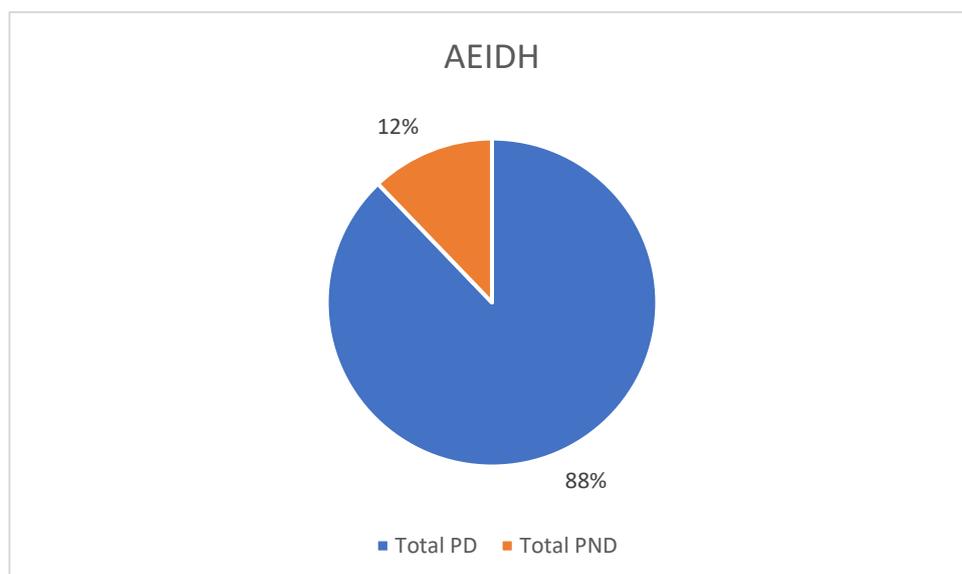
Assim, no AEMO e a partir da análise do gráfico VI, que 34% da formação foi realizada por pessoal não docente e 66% por pessoal docente.

Gráfico VI



No AE Infante D. Henrique, e a partir da análise do gráfico VII, que 12% da formação foi realizada por pessoal não docente e 88% por pessoal docente.

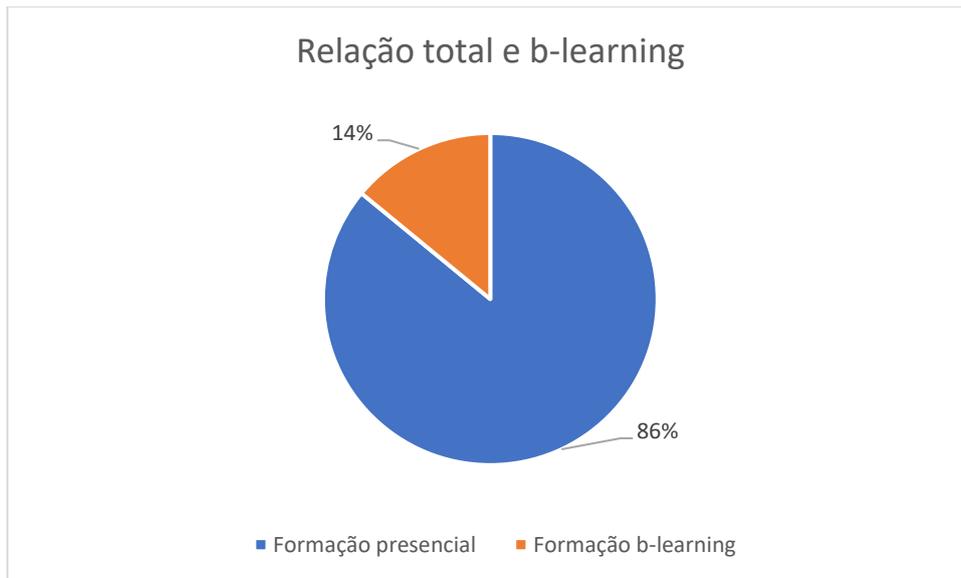
Gráfico VII



3.4.7. Cursos realizados em formato de b-learning

Decorrente da crise pandémica SARS-COVID19, foram realizadas 10 turmas do curso Ferramentas digitais de apoio ao ensino à distância em formato e-learning. A percentagem dos cursos em formato b-learning em relação ao total de turmas dinamizadas foi de 14%, como representado no gráfico VIII.

Gráfico VIII



4. Classificações atribuídas aos/às formandos/as

4.1. Classificações atribuídas aos/às formandos/as docentes em cursos e em oficinas

A partir da análise dos resultados do quadro II, verifica-se que a avaliação dos/as formandos/as, quer em cursos quer em oficinas é, em média, igual ou superior a 8. A média das médias é de 9,62.

4.2. Classificações atribuídas aos/às formandos/as não docentes

A partir da análise dos resultados do quadro IV, verifica-se que a avaliação dos/as formandos/as, nas jornadas de formação, foi superior a 17,5 Valores.

5. Avaliação das ações pelos/as formandos/as

5.1. Avaliação das ações pelos/as formandos/as docentes

5.1.1. Apreciação geral e por parâmetro de análise

Em cada ação de formação foram analisados os seguintes itens:

- Articulação dos conteúdos com a prática docente;
- Adequação da metodologia à exploração dos conteúdos;
- Documentação fornecida;
- Partilha de boas práticas;
- Oportunidades de reflexão;
- Oportunidade para trabalho colaborativo;
- Oportunidade para esclarecer dúvidas;

- Oportunidade para aprofundar conhecimentos;
- Documentação disponibilizada na Plataforma Moodle;
- Como avalia o contributo da frequência desta ação no seu quotidiano profissional;
- Apreciação global da ação de formação;
- Processo de pré-inscrição na ação;
- Informações prestadas sobre a ação na pré-inscrição;
- Atendimento pelo secretariado do CFEPO;
- Esta ação de formação contribuiu positivamente para a minha atividade profissional.

Da análise das respostas ao inquérito de satisfação dos/as formandos/as, quadro V, verifica-se que a avaliação está acima dos 85% na globalidade dos parâmetros. O valor mais elevado, de 92% é na **apreciação global da ação de formação**, logo seguido da oportunidade para esclarecer dúvidas, com 91%. Quanto se questiona como se avalia o **contributo da frequência desta ação no seu quotidiano profissional**, 86% dos/as formandos/as avalia com a pontuação máxima.

O parâmetro menos pontuado, com 76%, é a **oportunidade para trabalho colaborativo**. É sem dúvida uma dimensão que teremos de melhorar em articulação com os/as formadores/as.

Quadro V

Itens em apreço	Grau de satisfação							
	1	%	2	%	3	%	4	%
Articulação dos conteúdos com a prática docente	0	0%	1	0%	71	11%	559	89%
Adequação da metodologia à exploração dos conteúdos	0	0%	3	0%	87	14%	541	86%
Documentação fornecida	1	0%	7	1%	88	14%	535	85%
Partilha de boas práticas	0	0%	8	1%	64	10%	559	89%
Oportunidades de reflexão	0	0%	6	1%	77	12%	548	87%
Oportunidade para trabalho colaborativo	0	0%	20	3%	129	20%	482	76%
Oportunidade para esclarecer dúvidas	1	0%	6	1%	51	8%	573	91%
Oportunidade para aprofundar conhecimentos	0	0%	13	2%	89	14%	529	84%
Documentação disponibilizada na Plataforma Moodle	0	0%	10	2%	85	13%	536	85%
Como avalia o contributo da frequência desta ação no seu quotidiano profissional	0	0%	7	1%	79	13%	545	86%
Apreciação global da ação de formação	1	0%	3	0%	46	7%	581	92%
Processo de pré-inscrição na ação	2	0%	12	2%	91	14%	526	83%
Informações prestadas sobre a ação na pré-inscrição	1	0%	19	3%	117	19%	494	78%
Atendimento pelo secretariado do CFEPO	2	0%	3	0%	99	16%	527	84%
Esta ação de formação contribuiu positivamente para a minha atividade profissional	0	0%	3	0%	86	14%	542	86%

Na generalidade, considera-se que todos os parâmetros de avaliação estão posicionados maioritariamente **no nível 4 do grau de satisfação** dos/as formandos/as, com mais de 75% das respostas, o que é indicativo do elevado grau de satisfação dos/as formandos/as.

5.1.2. Destaques - pontos fortes, pontos fracos e sugestões

Pontos fortes:

- Apreciação global da ação
- Oportunidade de esclarecer dúvidas
- Partilha de boas práticas

No que concerne aos pontos fortes das formações frequentadas, o facto de contribuírem positivamente para a atividade profissional foi um dos principais pontos mencionados, bem como a **documentação fornecida**, nomeadamente através da plataforma Moodle. A **articulação dos conteúdos** da formação com a prática docente é um dos pontos referidos como positivo, assim como as **oportunidades criadas para esclarecimento de dúvidas**.

Menos referidos como pontos fortes da formação surgem os momentos criados para a partilha de boas práticas e a adequação da metodologia utilizada à exploração dos conteúdos da formação. As oportunidades de reflexão e de trabalho colaborativo foram pouco mencionadas e as informações prestadas sobre a ação no momento da pré-inscrição foi mencionada uma única vez como ponto forte da ação.

Pontos Fracos:

- Oportunidade de trabalho colaborativo
- Informações prestadas sobre a ação no processo de pré-inscrição
- Adequação da metodologia à exploração dos conteúdos

Em relação aos pontos fracos, os aspetos mais referidos foram **as informações prestadas sobre a ação no momento da pré-inscrição**, bem como **as oportunidades criadas para a realização de trabalho colaborativo**. Apesar de menos referidos, são igualmente mencionadas a adequação da metodologia utilizada à exploração dos conteúdos e a oportunidade dada para aprofundar conhecimentos. Num caso único, foi referida a documentação disponibilizada na plataforma moodle.

Sugestões / observações:

Na ação O Perfil do aluno e as AE - que contributo para a aula de gramática:

“A formação devia continuar e partir do ponto onde terminou, metodologias diversificadas com as tecnologias. Criação de materiais educativos e didáticos subordinados ao tema desta formação. Esta ação de formação foi uma grande mais valia pelos vários aspetos referidos no questionário, aspetos esses que achei muito significativos e adequados. É de salientar o papel da formadora, que primou, sobretudo, pela competência e pela dinâmica que imprimiu à ação ao longo das várias sessões. Mostrou, para além disso, ser uma pessoa muito serena, criativa, simpática e disponível. Deve ser uma excelente professora! Uma sala de formação com um projetor e computadores a funcionarem corretamente. A continuidade da ação contemplando outros domínios da aprendizagem.”

No curso A Dança na aula de Educação Física:

“Alargar o número de horas numa formação de Dança Posteriormente haver outra formação de Dança com um nível superior(aprofundar).”

No curso Google Earth – uma ferramenta inovadora para as Ciências Sociais e Ciências Experimentais:

“A ação não foi prontamente divulgada pela escola... Tive de solicitar ao centro de formação para pedir à diretora da escola para enviar link de inscrição. A frequência de formação, que é condição para progredir na carreira e é fundamental para o desenvolvimento da atividade docente, deve pertencer à iniciativa do professor e não deverá estar dependente da divulgação, ou não, do diretor da escola.

A formação é da responsabilidade do formando e por isso deve ter possibilidade de, por sua própria iniciativa, se inscrever numa ação. É incompreensível o professor não ter domínio sobre a sua própria formação.

Formação e Formador Excelentes.

Nas últimas questões respondi três, no entanto não utilizei esses recursos.

A ação pretendeu promover a utilização de software educativo, em vários contextos curriculares, e a aquisição, pelos formandos, de capacidades para a exploração autónoma dos mesmos. Face à relativa complexidade de algumas ferramentas digitais que me foram dadas a conhecer nesta ação, no que concerne a certas bases de dados e ao software digital GPS com aplicação ao Google Earth Pro e Web, sinto que os conhecimentos necessários à sua correta utilização nas minhas aulas exigiriam uma explanação mais demorada por parte do formador, o que implicaria que a esta ação de formação fosse atribuída uma duração superior a 25 horas.

Considero que as ações promovidas pelo centro de formação deviam ser abertas a todos os docentes e não ser exclusivas para cada escola.”

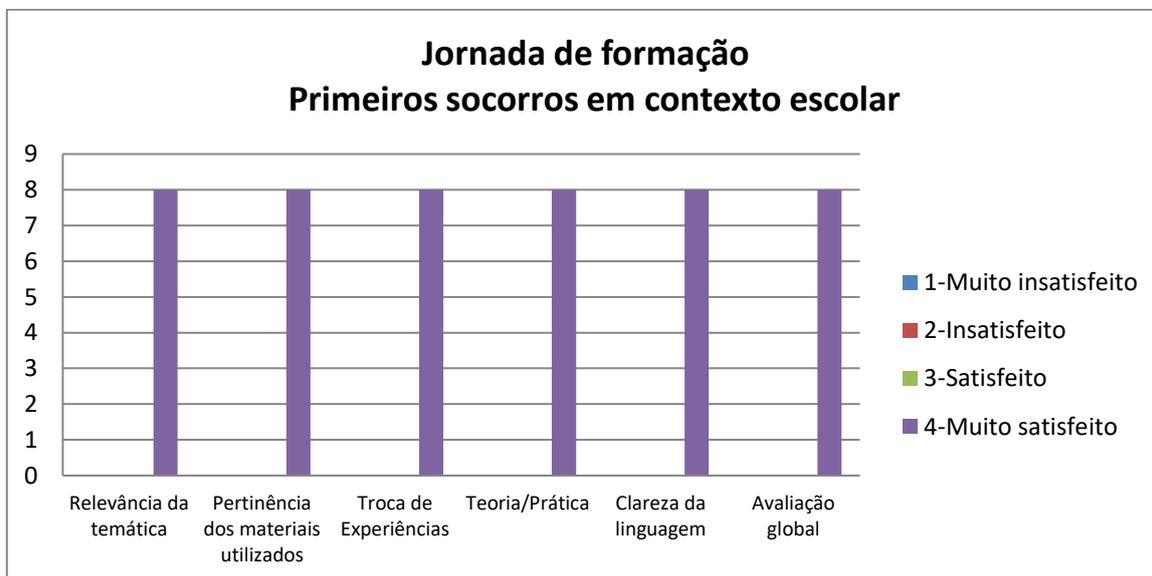
5.2. Avaliação das ações pelos/as formandos/as não docentes

5.2.1. Apreciação geral e por parâmetro de análise

Os parâmetros avaliados pelos/as formandos/as são relevância da temática, pertinência dos materiais utilizados, troca de experiências, relação entre teoria/prática, clareza da linguagem e apreciação global.

No que concerne à ação, **Primeiros socorros em contexto escolar**, realizada no AE Infante D. Henrique, a totalidade das formandas avaliaram a ação, nos diferentes parâmetros, com pontuação máxima (gráfico IX).

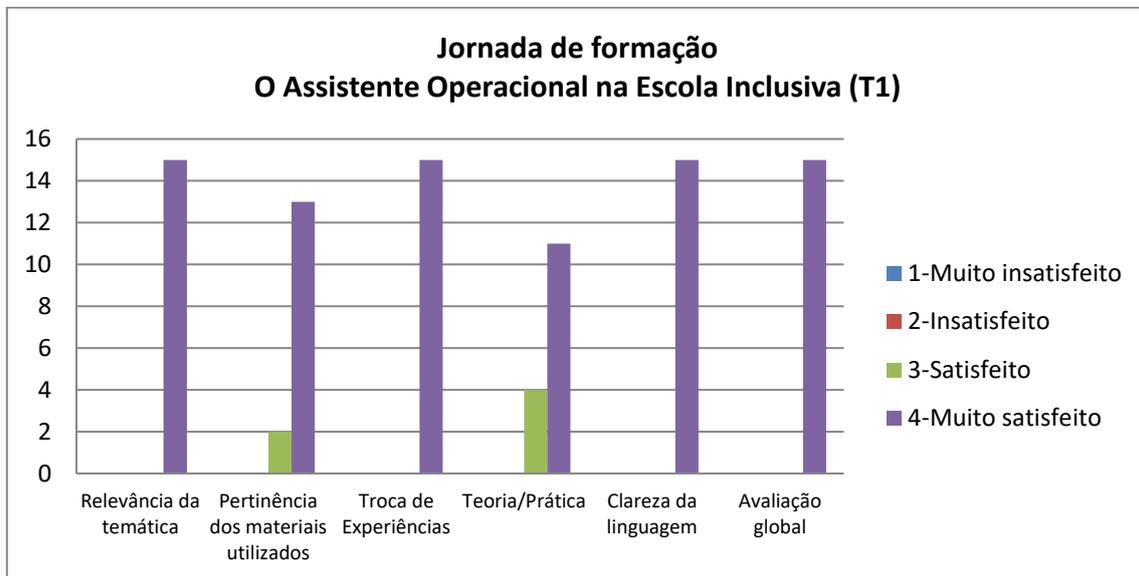
Gráfico IX



No que concerne à ação **O assistente operacional e a Escola Inclusiva** foram realizadas duas turmas no AE Manoel de Oliveira. A avaliação é na generalidade muito positiva, com ligeiras diferenças entre os dois grupos.

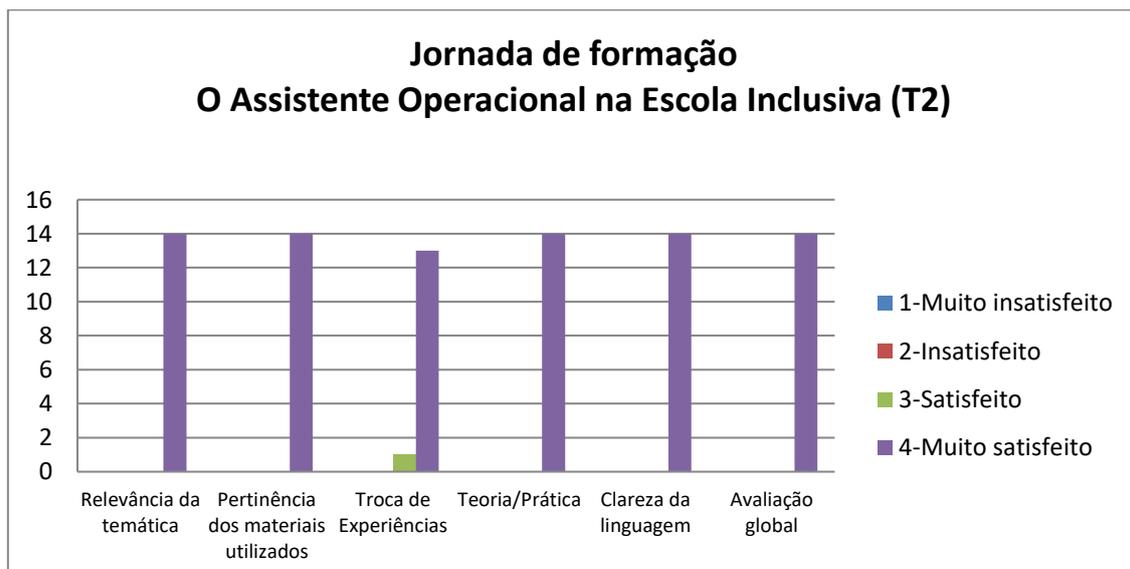
Na turma 1, (gráfico X) os/as formandos/as atribuem, na globalmente, a classificação de muito satisfeitos/as aos itens da ação. Nos parâmetros **Pertinência dos materiais utilizados** e relação **Teoria/Prática** registam-se valores levemente mais baixos, entre o/a satisfeito/a e o/a muito satisfeito/a.

Gráfico X



Na turma 2 (gráfico XI), os/as formandos/as atribuem, na globalmente, a classificação de muito satisfeitos/as aos itens da ação. No parâmetro **Troca de experiências** registam-se valores entre satisfeito/a e muito satisfeito/a.

Gráfico XI



5.2.2. Destaques - sugestões

Não se verificaram quaisquer tipos de sugestões nestas 3 turmas de formação.

6. Avaliação das Ações pelos/as formadores/as

6.1. Avaliação geral das ações

Grau de consecução da ação e envolvimento dos/as formandos/as:

As ações decorreram de acordo com o previsto e foram atingidos os seus objetivos, pelo que o balanço do trabalho realizado é bastante positivo.

Os/As formandos/as acompanharam as ações com interesse, compromisso e implicação. Observou-se uma melhor interação e colaboração em ações com um pequeno número de formandos/as, dada a maior proximidade entre formador/a e formandos/as.

Em várias formações foram feitas as seguintes sugestões: aumentar o número de horas de duração para permitir maior exploração de novas ferramentas apresentadas, nomeadamente através da sua transformação no modelo de oficina; criar num nível mais avançado para dar continuidade aos temas e permitir posterior aprofundamento; dar continuidade, em futuras ações, a alguns temas, dada a agradável surpresa que algumas dinâmicas inovadoras provocaram nos formandos.

Constatou-se que a formação dirigida a um único grupo de formandos/as do mesmo Agrupamento de Escolas, que vivem a mesma realidade escolar, apresentou um balanço muito positivo, pelo que foi feita a sugestão de dar prioridade a grupos de formandos/as inseridos/as no mesmo contexto profissional, dado ser um trabalho mais enriquecedor e, conseqüentemente, mais abrangente para um grande grupo da mesma comunidade educativa.

Alguns formadores/as apresentaram situações pontuais de desistência da frequência de ações, e ainda a não apresentação de Trabalho Individual no tempo determinado bem como a ausência de Autoavaliação.

Possíveis constrangimentos:

As restrições impostas pela pandemia não impediram a continuidade da formação, tendo sido criadas condições de trabalho para formadores/as e formandos/as. A alteração de estratégias para a consecução de formação a distância, perante um modelo misto de sessões síncronas e assíncronas, não impediu que o trabalho inicialmente previsto fosse redimensionado e adequado à nova situação. Contudo, esta formação a distância ocupou aos/às formandos/as mais horas de trabalho do que seria de prever em formação presencial.

No seu percurso, nalgumas sessões de formação verificaram-se constrangimentos de Internet, que foram prontamente solucionados. Contudo, os/as formandos/as continuaram a participar ativamente apesar das contrariedades técnicas.

CFEPO e espaço Moodle:

Destacam-se, na totalidade dos relatórios elaborados, a referência à excelente organização do CFEPO, no âmbito dos seus procedimentos, os excelentes materiais fornecidos e a disponibilidade e pertinência da Diretora do CFEPO, assim como todo o apoio proporcionado pelas restantes funcionárias, nas suas respostas a todas as solicitações.

O Moodle e o site do CFEPO, ferramentas bem estruturadas que foram amplamente utilizadas nas várias formações, foram consideradas de acesso fácil e de compreensão simples e intuitiva, e demonstraram-se operacionais, embora, ocasionalmente, a capacidade do Moodle, tenha limitado o descarregamento de ficheiros de fotos, vídeos ou slides mais densos.

A passagem de regime presencial para não presencial permitiu ainda a substituição de uma metodologia teórico/prática centrada muitas vezes em apresentações. A utilização de plataformas digitais, como o espaço Moodle,

permitem a disponibilização de recursos de forma permanente, nomeadamente, o vídeo, bem como a disponibilização de ferramentas colaborativas como o fórum e o chat. O Moodle tem-se revelado uma plataforma forte de apoio ao trabalho do/a formador/a e do/a formando/a.

Espaços disponibilizados:

Os espaços onde se realizaram as ações foram considerados excelentes na sua globalidade.

7. Outras atividades de formação

A candidatura ao programa Erasmus+, em janeiro de 2020, tem como atividade o *Job Shadowing*, mobilidade para pessoal do ensino escolar, que consiste na *observação de uma atividade profissional no local de trabalho e oferece a professores/as, dirigentes escolares ou outro pessoal escolar a oportunidade de passarem um período numa escola parceira ou noutra organização relevante ativa no domínio do ensino escolar no estrangeiro*.

Os objetivos para as mobilidades neste formato são, sobretudo, o aprofundar o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais nos/as docentes que sejam promotoras:

- da implementação de estratégias de envolvimento crescente dos/as colaboradores/as;
- do envolvimento ativo em grupos de reflexão em torno de temáticas pedagógicas;
- da construção de práticas pedagógicas inclusivas;
- da participação em formação profissional em organizações de outros países;
- da partilha do que se faz na sua Unidade Orgânica, reconhecendo o percurso até então realizado.

Decorrente da crise pandémica, foi solicitado um alargamento do prazo de conclusão do programa.

8. Avaliação do impacto da formação

Atendendo à atual situação de pandemia, foi adiada pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, acordado com a diretora do CFEP, a apresentação do relatório do impacto da formação para o próximo dia 3 de maio.

9. Presença Web e de e-correio do CFEP

9.1. Site institucional

O sítio institucional tem a informação aglutinada em botões com a designação de cada assunto: Organização, Formação, AEDD, Documentos, Legislação, Moodle e Erasmus+.

Em **Organização** subdivide-se em 4 botões. Em Direção e Gestão são enumerados os respetivos membros, em Escolas associadas são disponibilizados os links para os sítios das/os Escolas/Agrupamentos de escolas associadas/os, Quem somos, foi publicada uma breve explicação da origem do CFEP, e por último, as Parcerias existentes.

Em **Formação** está disponível informação sobre o estado das ações do Plano de Formação em vigência, bem como o histórico até 2017. Está também disponível o formulário para Requerimento de reconhecimento e certificação das ações de curta duração.

Em **AEDD** estão disponíveis o Regulamento da BAE (Bolsa de Avaliadores Externos), a Afetação BAE, os Formulários necessários à observação de aulas; Requerimento, Anexo I e Anexo II e ainda o Formulário para o Avaliador Externo. Com a criação da Bolsa de Avaliadores Externos na plataforma SIGHRE, este documento irá deixar de ter utilidade. Neste momento, a atualização da BAE, bem como a consulta de avaliadores externos por AE, faz-se diretamente na referida plataforma.

Em **Documentos** está disponível o último Relatório de Monitorização e Avaliação do Impacto da Formação do Centro de Formação de Escolas do Porto Ocidental, da autoria da Escola Superior de Educação.

Em **Legislação** está disponível um conjunto de orientações decorrentes de dispositivos legais, referentes a todas as atividades do Centro de Formação, quer relativamente à formação, quer em relação à avaliação externa.

Em **Moodle** disponibilizamos o acesso direto à plataforma Moodle onde está ancorada toda a formação, cursos e oficinas, realizada.

Por fim, em **Erasmus+** está descrito o projeto submetido pelo consórcio em fevereiro de 2020, e cujas mobilidades ficaram suspensas por via da situação pandémica que vivemos.

9.2. Plataforma Moodle

A plataforma Moodle tem, neste momento, duas categorias:

- a formação realizada, com espaço dedicado a cada turma, subdividida por anos letivos,
- a Comissão Pedagógica:
 - o Conselho de Diretores, onde se disponibilizam os relatórios dos/as formadores/as para análise, bem como os requerimentos das ações de curta duração;
 - a Secção de Formação e Monitorização, onde estão disponibilizados os documentos relativos à implementação do Plano de formação bem como à Bolsa de Formadores.

9.3. e-correio

O CFEPO tem 4 endereços de correio eletrónico. Uma conta Gmail e 3 contas com domínio CFEPO; diretora, assessora e secretariado.

10. Avaliação do serviço prestado pelo CFEPO - Processo inscrição/atendimento/Divulgação da informação.

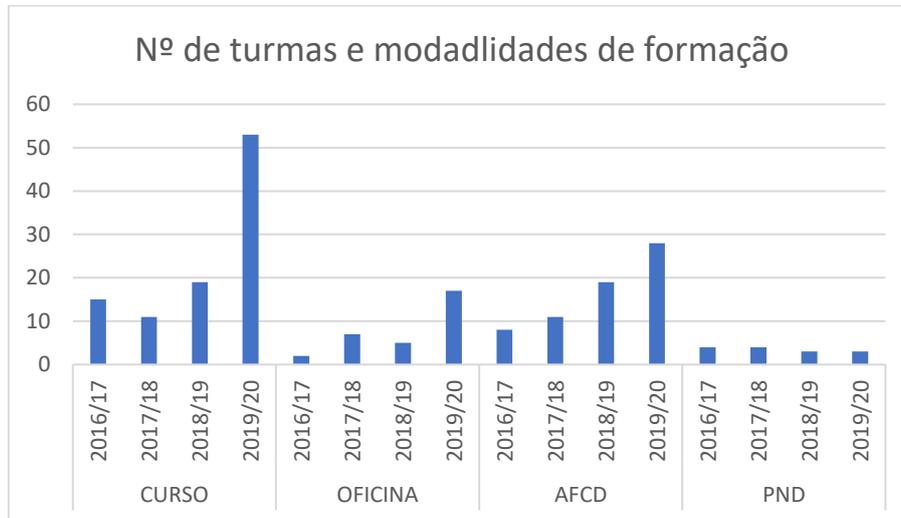
A partir da análise do quadro V, verifica-se que a avaliação pelos/as formandos/as do serviço prestado pelo CFEPO, realizada em duas dimensões, se situa em valores superiores a 80%, com exceção do parâmetro relativo às informações prestadas no processo de pré-inscrição. O processo de pré-inscrição na ação (83%) e o atendimento pelo secretariado do CFEPO (84%) manifestam valores mais generosos. Contudo, ao nível das informações prestadas sobre a ação na pré-inscrição, com 78%, importa reforçar a divulgação da informação no sítio do CFEPO, uma vez que é em www.cfepo.pt que se faz a divulgação do estado das ações. Poder-se-á equacionar outras formas de divulgar a informação. Quando questionados os/as docentes, que contactam por telefone, para esclarecer dúvidas, constata-se que muitos/as não conhecem a existência do sítio na internet.

11. Análise comparativa com anos anteriores (nº cursos)

A análise comparativa entre 2016/17 e 2019/20, a partir do gráfico XII, evidencia um aumento do número de turmas realizadas ao período em análise. Este acréscimo é mais notório na modalidade de formação **cursos**. Na modalidade formação de curta duração (**FACD**), o aumento é gradual e sistemático ao longo do mesmo período em análise. Na modalidade **oficina**, verifica-se uma tendência crescente, com breve inversão em 2018/19. Esta tendência não se verifica na formação realizada ao nível do pessoal não docente (**PND**), em que se nota ligeiro decréscimo.

Considera-se que o acesso ao financiamento ao POCH foi determinante para esta diferença, mas também o descongelamento da carreira docente, com os/as docentes a necessitar de formação, teve especial impacto.

Gráfico XII



12. ADD - Avaliação Externa

No decorrer deste ano letivo, ao abrigo do DL 36/2019, de 15 de março, tiveram aulas observadas 115 (cento e quinze) docentes. O período de observação de aulas decorreu de outubro de 2019 a janeiro de 2020.

Ao abrigo do Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro, tiveram aulas observada 187 (cento e oitenta e sete) docentes, sendo 3 (três) docentes em período probatório. Este processo decorreu com muitas interferências decorrentes da crise pandémica Covid_19. Verificaram-se situações muito diversas. Docentes que tiveram os dois momentos observados ainda em 2019/20, outros/as que viram divididos os momentos a observar entre 2019/20 e 2020/21 e outros/as ainda que tiveram os dois momentos de aulas observadas em 2020/21. Registaram-se ainda movimentos de docentes avaliados/as que mudaram de escola, seis docentes saíram de agrupamentos de escola associados ao CFPEPO e ingressaram em quadro vindos de agrupamentos de escolas exteriores ao CFPEPO. Estas mudanças implicaram o envio e receção de documentos bem como a organização de reuniões de articulação com elementos de outros CFAE.

Esta diversidade acarretou um trabalho de ajuste constante a cada caso, acrescido das situações de atestado médico que emergiram por partes dos avaliadores/as externos, tendo sido necessário proceder à sua substituição.

Importa sublinhar que, mesmo neste contexto atípico, o processo de avaliação externa decorreu com tranquilidade, sendo de salientar a colaboração e profissionalismo demonstrado por todos/as os/as intervenientes neste processo, com particular ênfase para os/as avaliadores/as externos.

13. Equipa do CFPEPO em 2019-20

A equipa do CFPEPO é constituída por quatro elementos, para além da diretora:

- assessora pedagógica para a Autonomia e Flexibilidade Curricular, a docente em mobilidade estatutária Dárida Castro;
- assessor informático, o docente da escola sede Pedro Alves;
- assistente operacional, Isabel Abrantes.

14. Considerações Finais

Após efetuada a análise cuidada e exaustiva dos resultados obtidos, os membros desta Secção consideraram a avaliação de todo o processo desenvolvido este ano letivo extremamente positiva e consideraram que o trabalho

desenvolvido foi pertinente e adequado à estrutura deste centro de formação, procurando dar resposta às necessidades permanentes do corpo docente e não docente de todas as escolas envolvidas.

Importante sublinhar, de forma breve, os aspetos considerados fortes e os constrangimentos. Assim, os aspetos fortes:

- O plano de formação do CFEP contou com a colaboração de mais formadores/as internos/as do que externos/as, 37 das 70 turmas foram dinamizadas por formadores/as externos/as.
- A qualidade da formação foi sublinhada pelos/as formandos/as, tendo sido referido que, de forma muito significativa, as ações tiveram implicações diretas no quotidiano profissional.

Os principais constrangimentos detetados ao longo deste ano letivo:

- Reafirma-se a ausência de dotação orçamental para o funcionamento e organização logística do CFEP, que permita uma resposta mais eficaz às necessidades atuais da formação, nomeadamente ao nível do equipamento.